

O contributo da Pequena Agricultura Familiar para a Economia de Proximidade

Ana Firmino

am.firmino@fcsb.unl.pt

Conferência Internacional da Pequena Agricultura Familiar: Chayanov revisitado?
FCSH/UNL, 27.10.2014



Alexander Chayanov

N. Moscovo 1888

M. 3 Outubro 1937

Teoria da Economia Campesina

A viabilidade da pequena agricultura familiar e a sua resiliência são atribuídas ao facto da escala de produção ser mais apropriada do ponto de vista técnico, ser mais eficiente e mais competitiva do que a produção capitalista, sendo o trabalho um factor de produção muito importante.



Johann Heinrich von Thünen

N. 24.6.1783

M. 22.9.1850

Teoria da Localização

O que determina o preço e como se dispõe, no espaço, a produção agrícola? A teoria tinha como pressupostos: uniformidade das condições naturais, uma única cidade (mercado), mesma tecnologia e utilização de recursos (mesmos custos de produção), um só tipo de transporte e concorrência perfeita. Von Thünen concluiu que a renda económica depende da distância do mercado, ou seja, as terras mais próximas do centro consumidor têm maior renda em relação àquela mais distante. A renda de localização, portanto, tem uma relação inversa com a distância.

Isolated State



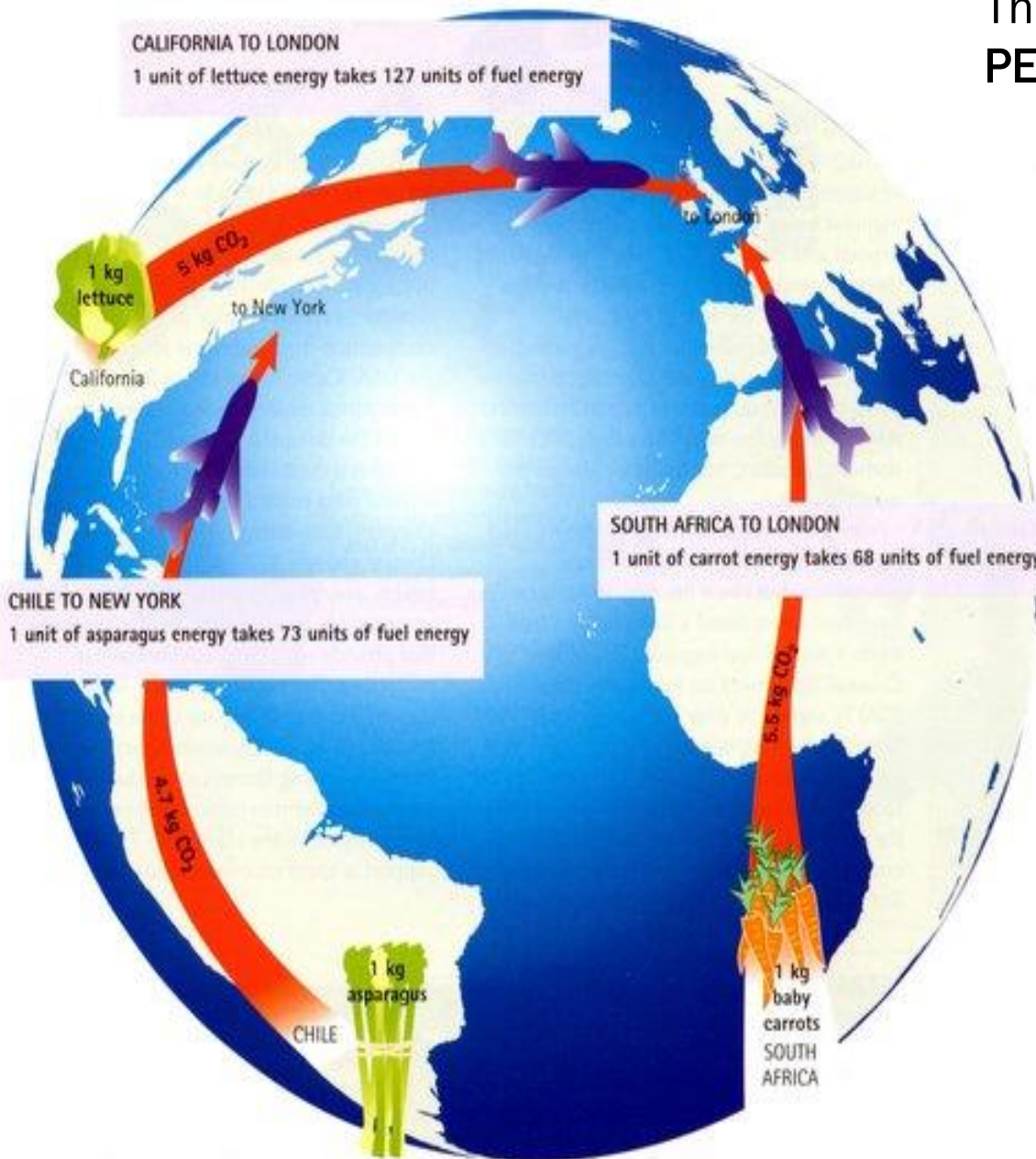
Modified Conditions



AGROPOLIS

- Central city
- Navigable river
- Market gardening and milk production
- Firewood and lumber production
- Crop farming without fallow
- Crop farming, fallow and pasture
- Three-field system
- Livestock farming

Air freight



The Food Miles - Pegada Ecológica PETROPOLIS

Pollution

Average carbon-dioxide emissions 2002



aircraft (1,500 km)
799 grams per tonne-kilometer

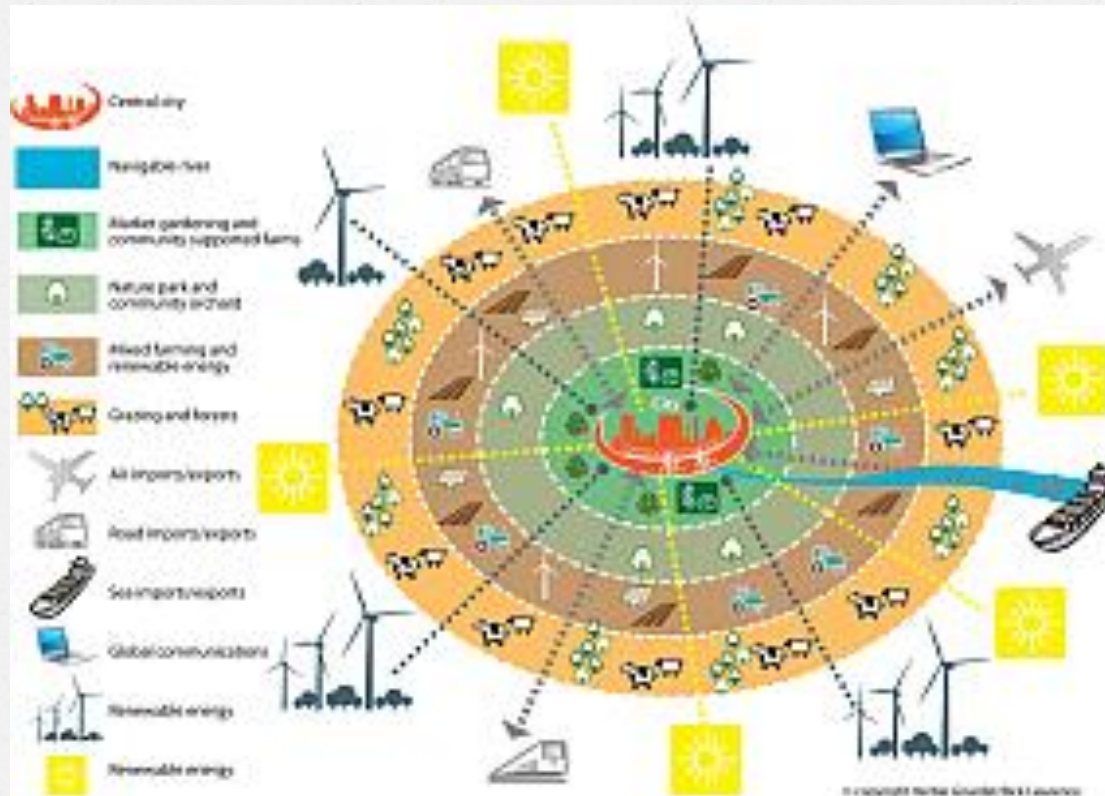


lorry (35-tonne)
98.6 grams per tonne-kilometer



ship
13 grams per tonne-kilometer

Conceito das Cidades Regenerativas - ECOPOLIS



GIRARDET, H. (2011) Creating Regenerative Cities, Heinrich Böll Stiftung

ECOPOLIS – uma cidade ecologicamente e economicamente regenerativa.

- Integração do habitat no seu ambiente local;
- Ênfase na satisfação das necessidades alimentares regionais baseada em energias locais, renováveis e modernas;
- Criação de externalidades positivas a nível ecológico, económico e social;

Exº de Adelaide, Austrália

- o Uso eficiente de Energia
- o Desenvolvimento da “Cidade Solar”
- o Eficiência no Uso da Água
- o Desperdício Zero
- o Transportes Sustentáveis
- o Natureza na Cidade
- o Negócios “Verdes”

Exº de Adelaide, Austrália

Alimentos Locais:

- o Encorajar produção alimentar local peri-urbana para os mercados locais;
- o Encorajar mercados de agricultores e “Agricultura Participativa” * (AMAP’s/CSA, Vendas contratualizadas)

* Firmino (2012) Inovação e Fomento em Explorações de Agricultura Biológica, Atas da Conferência de Horticultura, Braga

LOURES



Hortas Saloias em Loures

- o Em 1991 Câmara lança concurso das “Hortas de Loures”. Na época cerca de 70% das explorações eram de carácter familiar.
- o Tentativa da criação da marca “Hortas Saloias” como sinónimo de produção de qualidade.
- o Concelho fornece Lisboa com cerca de 30% das suas necessidades em produtos frescos.




A Pequena Agricultura Biológica Familiar no concelho de Loures

- o Mercados de rua Agrobio
- o Cabazes Prove Bio (desde Setembro de 2013)
- o Distribuição Domiciliária de cabazes
- o Venda nas quintas
- o Lojas gourmet







 **QUINTA
DA
PEDRA BRANCA**

WWW.QUINTADAPEDRABRANCA.PT

AGRICULTURA BIOLÓGICA
CERTIFICADA





Valorização das terras da várzea de Loures



Jovem agricultor bio na Apelação



Bróculo Roxo

Os Cabazes PROVE BIO no Conc^o de Loures

- o Início Setembro de 2013
- o Cerca de 40 aderentes activos
- o Grande volatilidade nas adesões e exclusões
- o Consumidor jovem, classe média, preocupado com a sua saúde e/ou que aprecia o sabor dos produtos naturais
- o Consumidor local (residência ou trabalho)
- o Proximidade não só espacial mas também humana (receitas culinárias, explicações das qualidades do produto...)



- ✓ Produtos frescos
- ✓ Produtos da época
- ✓ Sem químicos de síntese
- ✓ Grande variedade com alguns produtos menos conhecidos (mizuna; couve Pak Choi, funcho, acelgas)





Consumidor apressado, com dificuldade em conciliar dia e hora de recolha do cabaz com rotinas diárias familiares.



Ponto de distribuição em Sacavém, em local de difícil acesso, falta de estacionamento, e muito distante das freguesias mais interiores.

Agricultura Participativa

A Bela Rama

- Somos um grupo de eco-consumidores a viver em Lisboa. Queremos uma alimentação agro-ecológica e queremos partilhar responsabilidade **com os produtores** na sua construção. *Escolhemos frutas, hortícolas e outros produtos locais e da época, numa relação próxima com os seus produtores. Reduzimos assim o nosso consumo de produtos tóxicos, industrializados e processados...*
- abelarama.wordpress.com/



Quinta de S. José - Montijo



Explicação ao consumidor
de como se produz pepino



A large, dense pile of various pumpkins and gourds. The pumpkins are in many different colors, including orange, green, blue, and purple, and in many different shapes, including round, elongated, and flattened. The pumpkins are piled together, filling most of the frame. The background is a plain, light-colored wall.

OBRIGADA!